



**UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR
CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS SEDE**



EZEQUIEL TEIXEIRA DOS SANTOS

**CUIDADOS PALIATIVOS E O CÂNCER: ENFERMEIRO COMO AGENTE
HUMANISTA**

**UMUARAMA – PR
2023**

EZEQUIEL TEIXEIRA DOS SANTOS

**CUIDADOS PALIATIVOS E O CÂNCER: ENFERMEIRO COMO AGENTE
HUMANISTA**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de Graduação em Enfermagem – Universidade Paranaense – Campus Sede, como requisito parcial para a obtenção do título de Enfermeiro, sob orientação do Prof.^a Ana Gabriela Fernandes Frank.

**UMUARAMA
2023**

FOLHA DE APROVAÇÃO

EZEQUIEL TEIXEIRA DOS SANTOS

**CUIDADOS PALIATIVOS E O CÂNCER: ENFERMEIRO COMO AGENTE
HUMANISTA**

Trabalho de conclusão aprovado como requisito parcial para a obtenção de grau de Enfermeiro da Universidade Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

Prof.^a - Orientador
Ana Gabriela Fernandes Frank

Prof.^o – Banca
Rafael Henrique daSilva

Prof.^a – Banca
Aline Sayuri Morita

Umuarama, 28 de novembro de 2023

DEDICATÓRIA

A minha esposa Juliana e meu filho amado Theo que chegou para alegrar e preencher nossas vidas; amor maior.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela dádiva da vida, e me proporcionar sabedoria e entendimento na busca do conhecimento científico.

A todos os meus professores que com sabedoria e entendimento me encorajou e compartilhou o conhecimento necessário para a jornada da minha vida profissional. A todos meu respeito.

A toda turma que juntos compartilhamos nossas dificuldades e saberes adquiridos durante todo curso.

À minha orientadora, professora Ana Gabriela Fernandes Frank, por me auxiliar nesta caminhada e na construção desta tarefa na reta final.

RESUMO

Introdução: Cuidados paliativos são direcionados ao conforto no trato da vida do paciente, no que se tange a morte o mesmo não implica em apressar ou ainda adiar a morte. Com a mesma importância de cuidado e bastante relevante e significativo ressalta-se os cuidados com a família. Dentro desses cuidados é observado que sua prática está mais empregada dentro dos cuidados oncológicos, devido a sua agressividade, pelas consequências deixadas nos portadores da doença bem como a lacuna ainda existente para descoberta da cura de alguns cânceres em determinados estágios. **Métodos:** Utilizou-se o método da Revisão Integrativa, na qual sintetizou as publicações acerca da pergunta de pesquisa, “O que se tem produzido em meio acadêmico sobre enfermagem e os cuidados paliativos em pacientes oncológicos?”.

Resultados: Entre os artigos pesquisados entende-se que o trabalho do enfermeiro no tratamento do paciente oncológico é de suma importância e a eficácia de seu trabalho de forma imprescindível e intransferível. **Conclusão:** Diante do exposto o enfermeiro além de prestar cuidados instrumentais relativos a cuidados e alívio ao fim de vida de um paciente com câncer terminal, também trabalha para que o processo de tratamento se torne ameno.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Humanização, Câncer, Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Palliative healthcare is aimed at comfort in dealing with the patients' life, with regard to death, it does not imply hastening or even postponing death. With the same importance of healthcare and quite relevant and significant, family healthcare is highlighted. Within this healthcare, it is observed that it practices is more used within oncological care, due to its aggressiveness, the consequences left on those with the disease, as well as the gap that still exists in discovering a cure for some cancers at certain stages. **Methods:** The Integrative Review method was used at which synthesized the publications regarding the research question, “What has been produced in academia about nursing and palliative care in cancer patients?”.

Results: Among the articles researched, it's understood that the work of nurses in treating cancer patients is extremely important and the effectiveness of their work is essential and non-transferable. **Conclusion:** In view of the above, the nurse in addition to providing instrumental healthcare related to end-of-life healthcare and relief for a patient with terminal cancer, also works to ensure that the treatment process becomes smooth.

Keywords: Palliative Care, Humanization, Cancer, Nursing.

Introducción: Los cuidados paliativos tienen como objetivo la comodidad en el enfrentamiento con la vida del paciente, respecto a la muerte, no implica acelerar ni siquiera posponer la muerte. Con la misma importancia del cuidado y bastante relevante y significativo, se destaca el cuidado familiar. Dentro de esta atención, se observa que su práctica es más utilizada dentro de la atención oncológica, debido a su agresividad, las consecuencias que deja en quienes padecen la enfermedad, así como el vacío que aún existe en el descubrimiento de la cura para algunos cánceres en determinadas etapas. **Métodos:** Se utilizó el método de Revisión Integrativa, que sintetizó las publicaciones relativas a la pregunta de investigación “¿Qué se ha producido en la academia a cerca de la enfermería y cuidados paliativos en pacientes con cáncer?”.

Resultados: Entre los artículos investigados, se entiende que el trabajo del enfermero en el tratamiento del paciente oncológico es sumamente importante y la eficacia de su trabajo es esencial e intransferible. **Conclusión:** Teniendo en cuenta lo anterior, el enfermero, además de brindar cuidados instrumentales relacionados con los cuidados y alivio al final de la vida de un paciente con cáncer terminal, también trabaja para garantizar que el proceso de tratamiento sea fluido.

Palabras clave: Cuidados Paliativos, Humanización, Cáncer, Enfermería.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
DESENVOLVIMENTO.....	09
MÉTODOS.....	09
RESULTADOS.....	10
DISCUSSÃO.....	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERENCIAS.....	14
ANEXO.....	16

1. INTRODUÇÃO

Cuidados paliativos são direcionados ao conforto no trato da vida do paciente, no que se tange a morte o mesmo não implica em apressar ou ainda adiar a morte. Tais cuidados devem ser iniciados assim que o paciente receber seu diagnóstico, posto como um direito humano para apoio e assistência em todo processo da doença e no final da vida (MENDES; VASCONCELLOS, 2015).

Diante do exposto devem ser cuidados não somente a questão física do paciente, mas também e de grande importância os aspectos psicossociais e espirituais, todo este cuidado se faz necessário um processo contínuo até a morte (WHO, 2002; MENDES; VASCONCELLOS, 2015).

Com a mesma importância de cuidado e bastante relevante e significativo ressalta-se os cuidados com a família, um trabalho em torno do processo da doença e morte, contribuindo para que a família tenha estrutura na dinâmica de continuidade às suas vidas, tais cuidados caminham devem caminhar em consonância até que o processo de luto se dissipe (WHO, 2002; MENDES; VASCONCELLOS, 2015).

Neste contexto e com o advento da medicina moderna, a capacitação dos profissionais da enfermagem e a tecnologia, surgem os cuidados paliativos como uma medida com enfoque na promoção a qualidade de vida, prevenindo e aliviando o sofrimento de indivíduos e familiares nas esferas física, emocional, espiritual e social frente a doenças que ameaçam a continuidade da existência (ANCP, 2009).

Dentro desses cuidados é observado que sua prática está mais empregada dentro dos cuidados oncológicos, devido a sua agressividade, pelas consequências deixadas nos portadores da doença bem como a lacuna ainda existente para descoberta da cura de alguns cânceres em determinados estágios.

O Câncer é um termo que abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas que têm em comum o crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos a distância, o mesmo se dividem rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis (INCA, 2007).

São esperados 704 mil casos novos de câncer para o triênio 2023-2025, assim estimando-se que há uma grande necessidade de se aprofundar os cuidados relativos a esta doença (SANTOS et.al, 2023).

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) (2018), o câncer abrange um grupo

de mais de 100 doenças que possuem em comum a capacidade de crescimento irregular de suas células que acometem tecidos e órgãos, sendo capazes de atingir outras partes do corpo. As causas do câncer são diversas, podendo ser classificadas em externas ou internas ao organismo, estando ambas relacionadas umas às outras. Dos casos de cânceres, 80 a 90% estão ligados a fatores ambientais. O câncer pode surgir dependendo da intensidade e do tempo de exposição aos fatores que o provocam (INCA, 2018).

De acordo com dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (2017), mais de 8,8 milhões de pessoas morrem de câncer no mundo. Estima-se que no Brasil, no biênio de 2018-2019, a incidência seja de 600 mil novos casos de câncer, e aqueles que não tem a finitude da vida devido a doença recorrem a um tratamento ou até mesmo aos cuidados paliativos (INCA, 2017).

No tratamento do câncer o profissional da enfermagem atua nas mais diferentes tarefas e cuidados tanto com o paciente com a família e a comunidade que o envolve, os grandes passos da contribuição terapêutica, entenda-se aqui por competência profissional o saber agir responsável e reconhecido, contribuindo de muitas formas que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades referente a assistência da enfermagem, bem como a flexibilização do diálogo médico-família e todo suporte para encarar dias com muita dificuldade (COSTA et al., 2019).

Para tal, justificativa a necessidade de observar e analisar como o enfermeiro pode atuar especificamente dentro dos cuidados paliativos, assim contribuindo para comunidade acadêmica.

Tal trabalho tem por objetivo analisar por meio de uma revisão integrativa trabalhos que trazem a atividade do enfermeiro diante a paciente oncológicos e a assistência humanizada.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 MÉTODOS:

Utilizou-se o método da Revisão Integrativa, na qual sintetizou as publicações acerca da pergunta de pesquisa, “O que se tem produzido em meio acadêmico sobre enfermagem e os cuidados paliativos em pacientes oncológicos. ?”

As fontes de informações selecionadas foram: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico. Como estratégia de busca foram

utilizados descritores controlados e não controlados: Cuidados Paliativos AND Humanização AND Enfermagem AND Câncer.

A pesquisa deu-se nos meses de abril a junho de 2023, tendo como critérios para inclusão foram artigos publicados na íntegra nos idiomas português que incluíssem em seus estudos práticas educativas ou educação permanente em emergências pediátricas. Os artigos excluídos são aqueles que não estavam na íntegra, de outros idiomas, que fossem revisões e que não abordassem similaridade com a questão norteadora da pesquisa.

3. RESULTADOS:

Entre os artigos pesquisados entende-se que o trabalho do enfermeiro no tratamento do paciente oncológico e de suma importância e a eficácia de seu trabalho de forma imprescindível e intransferível.

O diálogo e a empatia do relacionamento entre o enfermeiro e o paciente se faz evidente após estudos que traz segurança e conforto independente da gravidade da doença, até mesmo na proximidade do enfrentamento terminal para com o pacientes e familiares.

Nº	Nome do artigo	Objetivo	Resumo
01	Formação em cuidados paliativos: experiências de alunos de medicina e enfermagem.	Conhecer a experiência dos alunos de medicina e enfermagem durante atendimento a pacientes em cuidados paliativos	O referido artigo traz um estudo exploratório, objetivando o conhecimento de alunos de enfermagem no atendimento ao cuidado paliativo, o mesmo relata dificuldades. Os autores discorrem sobre o reconhecimento e o processo de sofrimento frente à fase tão difícil, trata-se porém de um planejamento necessário para o paciente e familiares. Em destaque trata da identificação paciente e família; o processo racionalização e sensibilidade, a formação em cuidados paliativos e o aprendizado com a prática e trabalho em equipe multidisciplinar. A demonstração da importância das atividades paliativas, o valor do trabalho multidisciplinar, o processo de sofrimento do paciente em final de vida, o ciclo de empatia e o distanciamento na maturidade emocional necessária no processo paliativo, o profissional da saúde e o suporte por ele proporcionado quando sem preparo traz prejuízos em grande escala. Os estudantes entrevistados durante a construção do trabalho alegam que no processo do curso esta abordagem deveria ser discutida para que no momento da prática o profissional possa estar mais bem preparado.
02	Sobrecarga do cuidador familiar de paciente oncológico e a enfermagem.	Identificar as repercussões do cuidar de um paciente oncológico em Cuidados Paliativos e a importância da atuação da enfermagem no suporte aos cuidadores familiares.	O trabalho em questão trata sobre o câncer, o mesmo traz relatos de estimativas no mundo e no Brasil de porcentagem significativas do aumento na incidência da doença; traz também os sintomas da mesma e as indicações de ações paliativas como formas preventivas de uma melhor qualidade de vida para o paciente e família. Tais cuidados são pontuados no decorrer do trabalho como sugestão aos cuidadores familiares auxiliam os pacientes na gestão do tratamento, visando o seu bem-estar, como atribuições: suporte físico para trabalhos domésticos, trabalhos burocráticos, manutenção e transporte, suporte emocional, social e assistência financeira, entre outras. A pesquisa de abordagem dos autores traz a relevância de quantidades de artigos publicados com estudos sobre a qualidade de vida paciente/família, informações, capacitações e acompanhamentos para que o processo ocorra da melhor forma possível. Os autores concluíram que a capacitação deve tomar uma maior abrangência para além do cuidador, como os estímulos emocionais ao paciente e profissional da enfermagem.
03	Cuidados paliativos: a avaliação da dor	Revelar as concepções e contribuições de	Este trabalho tomou uma discussão significativa, onde as enfermeiras colocam seu estado emocional da definição de seu trabalho e o entendimento da definição do que é a dor para cada uma; dor física e emocional. A metodologia usada foi O Arco de Maguerez caracteriza-se por ser uma metodologia

	na percepção de enfermeiras	enfermeiras sobre a avaliação da dor em pacientes com câncer em cuidados paliativos, através de uma proposta de educação no trabalho fundamentada nos pressupostos da educação problematizadora de Paulo Freire.	de problematização cuja estratégia de ensino-aprendizagem possibilita a interação entre alunos e professores, dando a oportunidade da (re)construção de conceitos e o compartilhar das vivências, onde se dá em uma estrutura que compreende cinco etapas: observação do problema, pontos chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação. Entendeu-se que para se avaliar a dor e contribuir com um paciente a profissional precisa antes avaliar, a mesma envolve a compreensão de toda sua complexidade o que permite identificar as intervenções adequadas para cada experiência individual de dor do paciente. Concluiu-se para tanto que o primeiro passo é estar disposto, em seguida disponível ao entendimento de empatia, e o comprometimento com o ser humano.
04	Cuidados paliativos: uma perspectiva de assistência integral à pessoa com neoplasia	Objetiva refletir sobre a relevância dos cuidados paliativos na assistência aos doentes com neoplasias em seus domicílios	A assistência aos doentes com neoplasias em seus domicílios considerando que, os cuidados paliativos têm como finalidade proporcionar ao paciente e sua família uma melhor qualidade de vida possível, logo tal envolvimento deve se considerar alguns aspectos éticos, filosóficos e assistenciais que norteiam essa modalidade terapêutica desde sua origem até os tempos atuais, a pesquisa trás alguns exemplos ao longo da história. O autor relata ainda que os avanços científicos e técnicos na área da saúde permitem melhorar os índices de cura de muitas doenças, contribuindo para o aumento gradativo da expectativa de vida da população. De forma conjunta com o desenvolvimento científico, surgem novas situações: a dificuldade em estabelecer os limites da aplicação das ciências médicas, os riscos do encarniçamento terapêutico e, principalmente, a atenção escassa do alívio da dor e outros sintomas associados as doenças potencialmente incuráveis. Conclui em sua pesquisa que os cuidados paliativos surgem como uma modalidade interdisciplinar, onde o atendimento aos pacientes é implementada a partir de equipes adequadamente treinadas, constituídas pelo médico, enfermeira, assistente espiritual e o voluntário. Seus principais fundamentos são: aliviar a dor e outros sintomas que apresentem os pacientes; atender psicológica e espiritualmente os pacientes, para que possam aceitar sua própria morte e preparar-se para ela na forma mais completa possível; oferecer um sistema de apoio que ajude os pacientes a levar uma vida ativa e criativa até que venha a morte, promovendo deste modo sua autonomia, sua integridade pessoal e sua auto-estima; proporcionar um sistema de apoio que ajude a enfrentar a enfermidade do paciente e a suportar os períodos de dor, pois nesta modalidade terapêutica o direito a uma morte digna, é o direito a viver humanamente a própria morte.
05	Cuidados paliativos: mais que uma filosofia, um desafio para os profissionais de saúde.	A relação do cuidado humanizado na sua integridade – cuidados paliativos – no auxílio a pacientes e familiares que sofrem com a perda de saúde.	Esta pesquisa se dá em uma prática diária de um profissional da saúde, onde a autora parte da filosofia da dor; descreve que o sofrimento suscita respeito, o qual igualmente gera temor, medo, por que se vê, como que um espelho, toda fragilidade, vulnerabilidade e mortalidade, dimensões da própria existência humana. A pesquisa discorre sobre câncer; portadores do Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS); síndrome demenciais; doenças neurológicas progressivas; Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC); Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC); Insuficiência Renal; sequelas neurológicas. Em crianças: má formação congênita severa; fibrose cística; paralisia cerebral; distrofias musculares; câncer; portadores do Vírus da Imunodeficiência Adquirida(AIDS/HIV); e outras situações incuráveis e em progressão. E dentro da filosofia humanizadora todo este cenário necessita de uma construção grande impacto emocional e social para o doente e sua família; o prognóstico de vida limitado; houver necessidade de adequação terapêutica. Partindo de sua experiência vivida conclui que o paciente sabe discernir a diferença do cuidado humano e o cuidado técnico; sua vivência no hospital trouxe também a concepção humanizadora, a mesma faz toda diferença na interferência da necessidade da máquina e o olhar humanitário.

4. DISCUSSÃO

O cuidado paliativo requer um acompanhamento diário no entorno da vida do paciente, avaliando não apenas as necessidades oncológicas, mas tem como objetivo o bem estar do paciente com respeito e paciência, pensando em todo seu entorno, levando em consideração sua família, sua essência e suas capacidades (SILVA, 2008). No tratamento do câncer, o profissional da enfermagem atua nas mais diferentes tarefas e cuidados com o paciente, a família, a comunidade que o envolve, observando tanto os cuidados instrumentais e cuidados relativos a vínculo e confiança (ANDRES, *et al.*, 2021).

Quando se discute a importância das atividades paliativas e o processo do trabalho multidisciplinar aponta-se o fortalecimento do vínculo com paciente e família, deste modo estreitando os laços paciente e equipe médica construindo assim um ciclo de empatia (SILVA, 2013).

Trazendo os resultados da pesquisa, o artigo 1, relata quando se trata de paliativismo durante a prática profissional muitos ainda não se sentem preparados, pois não conhecem o processo, assim tal artigo traz a percepção da temática dentro do ensino da graduação, assim preparando o profissional da área da saúde para atuar em situações que se depararem com o paliativo.

Dentro das ações humanistas ao positivismo, destaca-se a ação de sempre fornecer suporte aos sintomas que o tratamento final e a própria patologia causa nos pacientes, desde medicações e procedimentos de alívio não farmacológico, assim promovendo conforto e alívio bem como dar um apoio digno e sem sofrimento (SILVA, et al, 2020).

O artigo 3, 4 e 5, da amostra da pesquisa, traz que é um desafio aos profissionais da equipe à busca pela melhor opção de assistência ao fim da vida, assim sempre buscando avaliar dor, conforto e amparo psicológico do paciente.

Sendo de extrema importância e uma assistência intransferível a enfermagem é considerada como melhoria biopsicossocial-espiritual ao paciente oncológico, considera-se que a implementação dos cuidados para com o paciente oncológico exige que o enfermeiro tenha como ação a pluralidade de conhecimento, a flexibilidade da atuação sempre pensando no paciente como um todo (GUIMARÃES RCR, et al., 2015).

Outro ponto a ser levado em consideração, é trazido pelo artigo 2, dizendo que o trabalho humanizado da enfermagem vai além do paciente, deve se integrar a família, cuidador e paciente.

Assim o artigo 2 e 4 referem pontos sobre qualidade de vida paciente/família, informações, capacitações e acompanhamentos para que o processo ocorra da melhor forma possível, todo processo da atividade paliativa se faz em uma construção de diálogo e cuidados.

Uma grande estratégia que abre margem para um bom relacionamento entre paciente e o profissional da enfermagem é o diálogo, uma linguagem singular e de fácil entendimento, toda forma de expressão como tom de voz, facial, o olhar contribuem para a construção de confiança com carinho e conforto (BORGES *et al.*, 2019).

A comunicação verbal e não verbal, facilita uma criação de laços tanto com os pacientes quanto para seus familiares e acompanhantes, assim podendo além de passar

informações passar confiança e conforto (STRANDAS; WACKERHAUSEN; BONDAS, 2019).

É notável que em todos os artigos do resultado da pesquisa trazem o fato da boa comunicação, do vínculo a ser criado para que passe confiança e apoio durante o tratamento, desde o início da descoberta do câncer até a fase da decisão de entrar no paliativo.

Outro ponto a ser debatido, além do cuidado centrado em uma boa assistência e na empatia com o paciente, é o fato da busca por novos conhecimentos que visam aperfeiçoar essa área de trabalho, o artigo 1 e 5 trazem bem essa visão do aperfeiçoamento dos profissionais e os avanços científicos que podem proporcionar aos paciente uma probabilidade de um melhor tratamento.

De fato, a filosofia humanizadora em toda vivência que envolve o ser humano é um cenário benéfico de uma construção grande impacto emocional e social para o doente e sua família, o resultado na luta pela vida e o bem estar se faz imprescindível em se deparar com a necessidade de adequação terapêutica (BRAGA, 2014).

O cuidado humanizado dentro do finitude da vida diante ao câncer faz a diferença ao paciente e sua família, o paciente sabe discernir a diferença do cuidado humano e o cuidado técnico, sempre apontando a enfermagem como a equipe que mais trabalha de forma humana, assim é bem destacado em todos os artigos dos resultados que é indispensável e digno ter um cuidado técnico permeado da empatia, cuidado e amor do profissional que atua diretamente ao paciente paliativo.

Portanto, o profissional da enfermagem é o facilitador do processo humanizador, passando então a ser o promotor do bem estar físico e psicológico, contribuindo assim para a melhora do enfrentamento da doença e o processo hospitalar (ANDRES, *et al.*, 2021).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto o enfermeiro além de prestar cuidados instrumentais relativos a cuidados e alívio ao fim de vida de um paciente com câncer terminal, também trabalha para que o processo de tratamento se torne ameno. Diante do exposto, entende-se que o serviço humanizador é um trabalho de significância, do mesmo modo demonstrando que o profissional enfermeiro promove escuta ativa e efetiva, cria laços e fornece informações que confortem ou que promovam confiança ao paciente e pessoas ao seu entorno.

Deve ser um processo contínuo e ocorrer durante todo o período em que familiares e pacientes estejam na oncologia, pois, desde o diagnóstico ao tratamento é um momento de

fragilidade, medo, insegurança e sofrimento. Nesse período o indivíduo e sua família necessitam de um amparo dispensado pelo enfermeiro e sua equipe de enfermagem a fim de suprir estes anseios que fazem parte do seu dia a dia.

6. REFERENCIAS

ANCP Academia Nacional de Cuidados Paliativos (São Paulo); 2009. Disponível em: <https://paliativo.org.br>.

ANDRES, D. A. *et al.*, **Assistência de enfermagem aos pacientes em cuidados paliativos.** *Research, Society and Development.* v.12, n. 1. Natal, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article>. Acesso em: 14 de jul. 2023.

BORGES, J. W. P. *et al.* **Compreensão da relação interpessoal enfermeiro-paciente em uma unidade de atenção primária fundamentada em Imogene King.** *Rev de Enf do CO Mineiro*, v. 9, 2019. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article>. Acesso em: 30 julho. 2023.

(DAHU/SAES/MS) Disponível em: <https://medicinas.com.br/cuidados-paliativos-sus/>. **Produção de conhecimento na enfermagem em oncologia: contribuição da escola de enfermagem Anna Nery.** Escola Anna Nery (Rio de Janeiro). 2010 Set; 14 (3): 575-584.

FREITAS Renata , *et.al*, **Cuidados Paliativos em Pacientes com Câncer Avançado e Covid-19**, 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view>. Acesso em agosto de 2023.

GRIPA, Jovania Amaral, *et.al.*, **Cuidado Humanizado de Enfermagem à Pessoa Idosa com Câncer.** Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream>. Acesso em 24 de agosto de 2023.

GOMES, G. C.; XAVIER, D. M.; PINTANEL, A. C.; FARIAS, D. H. R.; LUNARDI, V. L.; AQUINO, D. R. **Significados atribuídos por familiares na pediatria acerca de suas interações com os profissionais da enfermagem.** *Rev Esc Enferm., USP*, v. 49, n. 6, p. 953-9, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/> . Acesso em: 12 de agosto de 2023.

INCA - Instituto Nacional de Câncer disponível em <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>. Acesso em 28/06/2023.

LAGO, Patrícia, 2018, **Academia Nacional de Cuidados Paliativos.** Disponível em <https://paliativo.org.br/wp-content/uploads/2018/10/Panorama-dos-Cuidados-Paliativos-no-Brasil-2018.pdf>. Acesso em 14/05/2023.

MENDES, E. C.; VASCONCELLOS, L. C. F., 2015, **Cuidados paliativos no câncer e os princípios doutrinários do SUS.** Disponível em <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/NzsfPpNHtw6kQg8wqpH39Sr/>. Acesso em 30/05/2023.

MILLEN M. M. V. C. Millen, SOARES P. G. 2018) **Os direitos dos pacientes oncológicos: direitos previstos e não conhecidos e porta de entrada – SUS.** *Revista Científica*

Integrada. Disponível em: <https://www.unaerp.br/revista-cientifica-integrada>. Acesso em 02/06/2023.

SILVA, Francisca da Silva Ferreira, et. al., **Assistência de enfermagem a pacientes com câncer em cuidados paliativos: revisão integrativa**, Revista Enfermagem Atual, 2020. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/>. Acesso em 25 de agosto 2023.

STRANDAS, M.; WACKERHAUSEN, S.; BONDAS, T. **A relação enfermeiro-paciente na nova era da gestão pública, na atenção domiciliar pública: uma etnografia focada**. JAN, v. 75, n. 2, p. 400-411, 2019. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

TORRES, W. C. (1999). **A criança diante da morte**. São Paulo: Casa do Psicólogo.

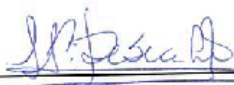
ANEXO

DECLARAÇÃO DE TRADUÇÃO/REVISÃO

Referente ao artigo “CUIDADOS PALIATIVOS E O CÂNCER: ENFERMEIRO COMO AGENTE HUMANISTA”, foi revisado a possíveis erros de sintaxe, concordância gramatical, textual e integridade de conteúdo e o resumo (traduzido).

Para o autor correspondente << EZEQUIEL TEIXEIRA DOS SANTOS >> foi fornecido a versão final deste documento constando o português adequado e o resumo traduzido conforme assunto de interesse.

Icaraima, 04 de novembro de 2023.



Leonice Ponzani Rebecchi
Tradutora e Revisora



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR
CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS SEDE



TERMO DE RESPONSABILIDADE E CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Declaro para os devidos fins que eu, **EZEQUIEL TEIXEIRA DOS SANTOS**, RG: 12933026-0 – SESP-PR, aluno (a) do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – Campus Sede, sou autor (a) e declaro-me responsável pelo teor do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso: “**CUIDADOS PALIATIVOS E O CÂNCER: ENFERMEIRO COMO AGENTE HUMANISTA**”, entregue a Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso, informando que as ideias nele contidas são de minha inteira responsabilidade.

Também declaro que é um trabalho inédito, nunca anteriormente submetido à publicação em qualquer meio de difusão científica.

Ademais, autorizo a divulgação e cedo os direitos autorais, de forma gratuita, à Universidade Paranaense - UNIPAR, que poderá fazer uso da pesquisa no local e forma que entender conveniente, inclusive deixá-la na Biblioteca da UNIPAR para leitura da comunidade acadêmica e comunidade em geral.

Umuarama, 01 de Dezembro de 2023.



Ezequiel T. Santos
Assinatura do (a) acadêmico (a)



1.º TABELIONATO DE NOTAS DE UMUARAMA - PR
Bel. Antonio de Araujo - Tabelião
R. Us. Munhoz de Mello, 2780 - CEP: 87501-900 - Umuarama-PR - Fone: (41) 3055-2399 - arajuod@tbl.tcn.jus.br

Reconheço por SEMELHANÇA a(s) firma(s) de:
EZEQUIEL TEIXEIRA DOS SANTOS

Umuarama, 01 de Dezembro de 2023
Em testemunho da verdade

DENISE APARECIDA MESTRIER - ESCRIVENTE

Selo de Fiscalização nº:
SPFN1.hGoPb.REITb.p6pM7.1227a
Consulte em <http://horus.funarpen.com.br>

1.º TABELIONATO DE NOTAS UMUARAMA - PARANAENSE 35-2399






UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR
CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS SEDE



**TERMO DE CONCORDÂNCIA ENTREGA VERSÃO FINAL DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Declaro para os devidos fins que o (a) acadêmico (a) Ezequiel Teixeira dos Santos, do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – Campus Sede, foi aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso com o trabalho “**CUIDADOS PALIATIVOS E O CÂNCER: ENFERMEIRO COMO AGENTE HUMANISTA.**” e realizou as adequações e sugestões realizadas pelas bancas examinadoras, estando apto para realizar a entrega da versão final do estudo.

Umuarama, 28 de Novembro de 2023.



Prof Orientador